

TRIGO – 08 a 12/01/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	33,13	34,79	34,75	4,89%	-0,11%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	28,35	29,60	29,69	4,73%	0,30%
Santa Catarina		R\$/60kg	33,91	32,27	32,46	-4,28%	0,59%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná		R\$/50Kg	93,48	76,61	76,27	-18,41%	-0,44%
São Paulo		R\$/50Kg	102,56	88,00	95,80	-6,59%	8,86%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	164,83	161,88	162,84	-1,21%	0,59%
Estados Unidos (2)		US\$/t	203,32	247,38	250,54	23,23%	1,28%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	169,86	164,93	165,74 (R\$ 536)	-2,42%	0,50%
	RS	US\$/t	157,35	155,69	156,47 (R\$ 506)	-0,56%	0,50%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	244,22	288,89	292,20 (R\$ 945)	19,65%	1,15%
	RS	US\$/t	231,71	279,66	282,92 (R\$ 915)	22,10%	1,17%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,1967	3,2484	3,2338	1,16%	-0,45%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

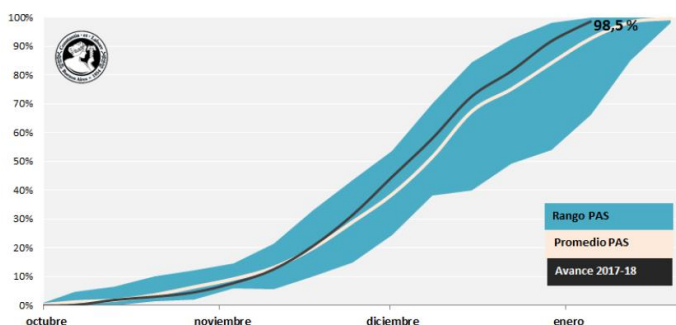
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Acreditando que o menor volume de trigo de qualidade resultará em melhores condições comerciais, produtores decidiram postergar as negociações. Dessa forma, o mercado manteve-se arrefecido nesta segunda semana do ano, contribuindo para a estabilidade dos preços. O valor médio pago ao produtor pela saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, foi de R\$ 34,75 no Paraná, representando uma redução de 0,11%, em relação à semana anterior. Ainda que os agentes de mercado tenham retomado as negociações com os derivados, o incipiente volume comercializado não foi capaz de modificar os preços de maneira significativa. A saca da farinha de trigo especial foi comercializada a R\$ 76,27 (76,61), no mercado atacadista paranaense.

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 - Evolução da colheita de trigo na Argentina



Fonte: Depto. Estimaciones Agrícolas, Bolsa de Cereales

De acordo com a Bolsa de Cereales, a colheita encontra-se praticamente finalizada na Argentina, restando, apenas, 1,5%

do total esperado para esta safra. Os trabalhos avançaram 6,9 p.p na última semana e até o dia 10 deste mês já foram colhidas 16,7 milhões de toneladas de trigo no país vizinho, valor próximo às 17 MT estimadas.

A expectativa da ocorrência de danos às lavouras devido ao clima frio nos Estados Unidos e à maior demanda pelo trigo russo por parte do Egito resultaram em sucessivas elevações nos preços futuros do cereal nas últimas semanas. De acordo com a Dow Jones Newswires, a agência estatal de grãos do Egito (Gasc – sigla em inglês), adquiriu 115 mil toneladas de trigo russo no dia 9 do mês em curso, a um preço médio de US\$ 207,85 por tonelada, com frete incluso.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA – sigla em inglês) divulgou, no dia 12 de janeiro, os dados acerca do suprimento e consumo mundial de trigo. Em relação ao levantamento anterior, houve um aumento de 0,24% na produção mundial, agora estimada em 757,01 milhões de toneladas. Devido a queda no consumo interno, a projeção dos estoques finais estadunidenses elevou-se em 790 mil toneladas, totalizando 26,92 milhões de toneladas previstas até o final da safra 2017/18. Somado a isso, a divulgação de uma área de trigo de inverno nos Estados Unidos maior que a esperada pelo mercado, interrompeu os ganhos semanais dos preços futuros na Bolsa de Chicago. Os contratos de março do trigo Soft Red Winter (SRW) na CBOT recuaram em 2,38%, cotados a US\$ 154,51 (158,27).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Após três semanas de aumentos consecutivos, a elevação na estimativa dos estoques finais norte-americanos foi decisiva para a redução dos preços futuros no mercado internacional.